

[MIP-031] FORMAS DE UTILIZAÇÃO DAS ISCAS DE CANA-DE-AÇÚCAR NA ATRATIVIDADE DE *Rhynchophorus palmarum* (L.) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) E DETERMINAÇÃO DO HÁBITO E DA PROPORÇÃO SEXUAL DA PRAGA.

DIFFERENT WAYS FOR USING SUGAR CANE BAITS TO ATTRACT *Rhynchophorus palmarum* (L.) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) AND THE PEST HABIT AND SEX-RATIO DETERMINATION .

J.M.S. Ferreira¹; M.F.S. Fiqueirêdo¹

¹ Lab. de Entomologia – Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC), Av. Beira Mar, 3250, Sementeira, CEP 49025-040, Aracaju, SE, Brasil, e-mail: joana@cpatc.com.br; fatimaf@cpatc.embrapa.br.

Rhynchophorus palmarum (L.) é uma praga de expressão econômica para o coqueiro, principalmente em virtude da transmissão do nematóide *Bursaphelenchus cocophilus*, agente causal da doença letal anel vermelho. O controle do inseto sempre se baseou em seus hábitos comportamentais e utilização de práticas culturais. Iscas atrativas de cana-de-açúcar associadas ao feromônio de agregação Rincoforol têm sido utilizadas com eficiência na captura de adultos desta praga. A Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju/SE, desenvolveu a presente pesquisa no município de Araúá/SE, com objetivo de verificar formas de utilização de iscas de cana-de-açúcar na atratividade de *R. palmarum*, bem como determinar o hábito e a proporção sexual da praga. O delineamento foi inteiramente casualizado com arranjo fatorial 2 x 2 (dois tratamentos e dois turnos: manhã e tarde) com oito repetições. Cada parcela foi assim constituída: armadilha de liberação com isca de cana-de-açúcar em feixe associado ao feromônio de agregação Rincoforol, sendo os tratamentos: Cana Amassada (CA) e Cana Cortada Longitudinalmente (CCL). As iscas foram distribuídas aleatoriamente ao longo das bordaduras do coqueiral e distanciadas 100 metros entre si. Durante 16 dias os insetos foram coletados das iscas duas vezes por dia, sendo uma no início da manhã e outra no final da tarde. Na coleta da tarde realizou-se o rodízio das armadilhas, possibilitando a passagem destas duas vezes em cada local, ao longo do período de coleta. Verificou-se que *R. palmarum* apresenta hábito diurno e noturno, sendo maior a sua atividade diurna, uma vez que foram coletados 382 insetos no turno da tarde e 228 no da manhã, havendo diferença significativa entre estes turnos. Os tratamentos CA e CCL não apresentaram diferença estatística quanto ao número de adultos capturados, que foi de 288 e 332 insetos, respectivamente. Em CA o maior índice de captura foi registrado até o 4º dia (81,2%), com capturas até o 15º dia. CCL foi o tratamento mais atrativo ao longo de todo o período, registrando na 1ª. e 2ª. semana capturas de 64% e 36%, respectivamente, caracterizando-o como o mais eficiente na captura de *R. palmarum*. A proporção sexual foi de 1M:0,85F, sendo de 1M:0,78F para o turno diurno e 1M:0,95F para o noturno.

Palavras-chave: coqueiro, broca-do-olho-do-coqueiro, comportamento.

[MIP-032] PLANTAS INVASORAS ABRIGANDO INIMIGOS NATURAIS EM GOIABEIRA IRRIGADA, NO VALE DO SÃO FRANCISCO.

WEEDS PLANTS SHELTERING NATURAL ENEMIES IN GUAVA, IN IRRIGATED AREAS OF THE SÃO FRANCISCO VALLEY.

R. G. Ferreira¹, F. R. Barbosa² e L. H. P. Kiill³

¹ Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA, C.P. 1022, CEP 50761-000, Recife, PE, Brasil, e-mail: rachel@cpatsa.embrapa.br; ²Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, Brasil, e-mail: flavia@cpatsa.embrapa.br; ³ Embrapa Semi-Árido, e-mail: kih@cpatsa.embrapa.br

Em áreas cultivadas, as plantas infestantes desempenham papel importante, podendo servir como hospedeiras alternativas de pragas ou como abrigo para os inimigos naturais. A presente pesquisa teve como objetivo estudar as plantas invasoras, hospedeiras de inimigos naturais em pomar de goiabeiras, localizado em Petrolina, PE. Para o levantamento das plantas invasoras, cinco parcelas de 30 m² foram amostradas, aleatoriamente, onde todos os indivíduos com altura igual ou superior a 5 cm foram estudadas. Os inimigos naturais foram, semanalmente, observados nas plantas invasoras no interior ou nas bordaduras do pomar, durante o período de abril a novembro de 2001. A coleta de insetos para identificação foi feita com rede entomológica ou coletando-se partes infestadas da planta hospedeira. Os insetos não identificados foram enviados à especialistas. Foram encontradas 51 espécies de plantas invasoras pertencentes a 36 gêneros de 15 famílias, onde a família Poaceae foi a mais representativa, com 17,5% do total de espécies. Observou-se grande quantidade de crisopídeos, principalmente, sobre espécies de poáceas, sendo estes identificados como *Crysoperla externa* (Hagen) e *Ceraeuchrysa cubana* (Hagen). Ovos e larvas destes insetos foram observados também na goiabeira e em outras invasoras. Drástica redução destes insetos foi observada após a roçagem do pomar. Outros insetos

predadores como sifídeos, percevejos e coccinélidos foram encontrados com freqüência sobre plantas invasoras. Adultos de sifídeos foram encontrados, principalmente, sobre *Herissantia crispa* (L.) Brizicky e *Bidens pilosa* L. Coccinélidos e sifídeos foram encontrados predando pulgões sobre diversas invasoras.

Palavras-chave: manejo integrado, controle biológico, predadores

[MIP-033] MONITORAMENTO DA SUSCETIBILIDADE DE *Brevipalpus phoenicis* (ACARI: TENUIPALPIDAE) AO PROPARGITE EM CITROS.

MONITORING THE SUSCEPTIBILITY OF *Brevipalpus phoenicis* (ACARI: TENUIPALPIDAE) TO PROPARGITE IN CITRUS.

C.R. Franco¹; C. Omoto¹

¹ ESALQ-USP, Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, Av. Pádua Dias, 11, CEP 13.418-900, Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: crfranco@esalq.usp.br

A ocorrência de pragas e doenças nos pomares citrícolas tem ocasionado reduções de produtividade e aumento no custo de produção. O ácaro-da-leprose *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes, 1939) é uma das principais pragas por ser o transmissor do vírus da leprose dos citros. A citricultura é responsável por aproximadamente 80% do mercado de acaricidas no Brasil e o propargite tem sido um dos acaricidas mais utilizado para o controle de *B. phoenicis*. Estudos básicos de detecção e monitoramento da resistência são etapas importantes para implementação de programas de Manejo da Resistência visando prevenir ou retardar a evolução da resistência. Sendo assim, os objetivos do trabalho foram o de caracterizar a linha básica de suscetibilidade de *B. phoenicis* ao propargite e monitorar a suscetibilidade de populações de ácaro-da-leprose provenientes de pomares comerciais de citros do Estado de São Paulo. O método de bioensaio foi o de contato residual. Diferentes concentrações de propargite foram pulverizadas na superfície adaxial de discos de folhas de laranjas de 2,5 cm de diâmetro com o auxílio da Torre de Potter. Os discos de folhas foram transferidos para placas de acrílico de 3,5 cm de diâmetro contendo uma mistura não geleificada de ágar-água a 2,5%. Foram transferidos 10 ácaros adultos por disco de folha. Para a caracterização da linha básica de suscetibilidade de *B. phoenicis* foram utilizadas concentrações que proporcionaram mortalidade entre 5 e 99% e os dados de mortalidade foram submetidos à análise de Probit. A CL₅₀ da linhagem suscetível foi de 217,51 µg de propargite/mL de água (IC 95% 207,07-228,35) e o coeficiente angular (\pm desvio padrão) de 4,64 (\pm 0,278). As concentrações diagnósticas definidas para o monitoramento foram de 320 e 720 µg de propargite/mL de água. Os resultados preliminares demonstraram a presença de diferenças significativas na suscetibilidade ao propargite em populações de *B. phoenicis*.

Palavras-chave: Ácaro-da-leprose, resistência, manejo integrado de pragas.

[MIP-034] SELETIVIDADE DE ALGUNS PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS UTILIZADOS NA CULTURA DOS CITROS A PUPAS E ADULTOS DE *Chrysoperla externa* (HAGEN, 1861) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)

SELECTIVITY OF SOME PESTICIDES USED IN CITRUS CROP ON PUPAE AND ADULTS OF *Chrysoperla externa* (HAGEN, 1861) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)

M.S. Godoy¹, G.A. Carvalho¹, J.C. Moraes¹, L.V. Cosme¹, M. Goussain¹, A.A. Morais¹

¹ Depto. de Entomologia – UFLA, CP 37, CEP: 37200-000 – Lavras, MG, Brasil. titogodoy4@hotmail.com; gacarval@ufla.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade dos produtos fitossanitários abamectin, lufenuron, fenbutatin oxide, tebufenozide, thiachlorprid e deltametrin utilizados na cultura dos citros, para pupas e adultos de *Chrysoperla externa* (Hagen). Os experimentos foram realizados no Laboratório de Estudos de Seletividade do Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Lavras. As pulverizações foram realizadas por meio de torre de Potter regulada à pressão de 15 lb/po², com um volume médio de aplicação de 1,5 ± 0,5 mg/cm² de superfície. Após as pulverizações, as pupas foram mantidas em tubos de vidro (8,0 cm x 2,5 cm) e os adultos em gaiolas de pvc com 7,5 cm de diâmetro e 8,0 cm de altura, em ambiente com temperatura de 25 ± 2 °C, UR de 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com seis produtos e dez repetições, sendo a parcela constituída de três pupas ou um casal para o experimento com os adultos. Utilizou-se no tratamento testemunha somente água. Foi avaliada a ação do lufenuron sobre machos ou fêmeas de *C. externa*, sendo o delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e dez repetições, e a parcela experimental representada por um casal. A toxicidade dos produtos foi